



# Relevância na publicação científica

Revista 'Memórias' é reconhecida por ter publicado o artigo mais citado na base de dados do programa SciELO. Estudo abordou a transmissão do zika no Brasil



Maíra Menezes



artigo científico mais citado na base de dados do programa SciELO (Scientific Electronic Library Online) foi publicado na revista **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**. A premiação, ocorrida em outubro passado, foi concedida pela empresa Clarivate Analytics, responsável pela Web of Science, banco de dados que serve de base para o cálculo dos principais indicadores de relevância das publicações científicas, reforça o potencial da pesquisa desenvolvida no Brasil. Ao todo, 1.285 periódicos são publicados na plataforma da biblioteca digital, que está presente em 13 países ibero-americanos e na África do Sul. Liderado pelo Instituto Carlos Chagas (Fiocruz-Paraná) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o estudo confirmou a presença do vírus zika

em pacientes de Natal, apontando a transmissão da doença no Brasil.

“O compromisso do corpo editorial e dos revisores que atuam nas **Memórias** é publicar artigos de qualidade, relevantes para a ciência e para a saúde pública nacional e internacional. Por isso, é com grande satisfação que recebemos esse reconhecimento que presta notoriedade ao valor ímpar da pesquisa e de uma revista brasileira”, afirma Claude Pirmez, pesquisadora do IOC e editora-chefe das **Memórias**.

O certificado de premiação foi entregue recentemente, em São Paulo, durante a conferência que celebrou os 20 anos do programa SciELO. Também foram destacadas a revista *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, pelo artigo mais citado de 2016, e a sul-africana *Bothalia*, pelo trabalho mais citado de 2017. O periódico *Rodriguésia*, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, recebeu ainda o reconhecimento pelo estudo com mais citações entre 2015 e 2017. ►

# Da doença desconhecida ao zika

Casos de uma doença semelhante à dengue identificados no Nordeste no começo de 2015 foram o ponto de partida do artigo mais citado de 2015. Considerando a possibilidade de uma nova infecção no Brasil, amostras de 21 pacientes de Natal foram coletadas por pesquisadores da UFRN e enviadas ao Laboratório de Virologia Molecular da Fiocruz-Paraná. Os testes realizados afastaram a possibilidade de infecção pelos vírus da dengue e da chikungunya. As amostras foram, então, testadas para o vírus zika, cuja transmissão nunca tinha sido detectada no Brasil. Utilizando a técnica de RT-PCR, que amplifica o material genético do patógeno, os pesquisadores identificaram o zika em oito amostras. O achado foi confirmado pelo sequenciamento do genoma completo do microrganismo em dois casos, o que permitiu ainda caracterizar a linhagem viral asiática. O trabalho contou também com a parceria da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Norte.

“A primeira suspeita de que se tratava da infecção pelo vírus zika surgiu a partir das manifestações clínicas dos pacientes, que apresentavam pouca febre, mas muito exantema e coceira, além de alguns outros sintomas. Alguns casos tinham exame de sorologia positivo para dengue, mas como não havia sinais de dengue grave, suspeitamos de que se tratava de outra doença. A união entre diagnóstico clínico e laboratorial foi fundamental para o resultado do trabalho”, afirmou o infectologista Kleber Luz, pesquisador do Instituto de Medicina Tropical da UFRN e autor do artigo.

“Naquela época, considerando o comportamento do vírus no mundo, já tínhamos a perspectiva de que o zika chegaria ao Brasil. Por isso, estávamos preparados para fazer o diagnóstico. Recebemos as amostras através da parceria com a UFRN e, além da identificação por PCR, realizamos a carac-

## This year, One Hundred and Ten. And counting!

10 MARCH 2019 | PUBLISHED IN RECENT POSTS

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz was officially created by federal decree 1.802, on December 13, 1907 (click here for the Portuguese version of this decree). Memórias effectively started its life as scientific publishing journal only two years later. This start could not have been better: in the second issue of the journal (August 1909), Dr. Carlos Chagas reported the discovery of a new human trypanosomiasis, including both its infectious agent (the protozoan *Trypanosoma cruzi*) and the vector (the triatomine bugs). This trypanosomiasis is currently known as Chagas Disease. Because of the breadth and impact of this discovery to tropical medicine in the 20th century, he should have been recognized with a Nobel Prize in Medicine or

## OPEN ACCESS

The Memórias is published under the Open Access model and is therefore free for anybody to read and download, and to copy and disseminate for educational purposes.

Content is freely accessible to readers and no publication fees are charged to authors.

All content is published via a Creative Commons license. The journal is completely financed by institutional funding.

terização do genoma do vírus, o que é importante para não haver dúvidas sobre o achado. Além da grande repercussão, a publicação nas **Memórias** permitiu a rápida divulgação do resultado para a comunidade científica e para a sociedade”, aponta a virologista Claudia Nunes Duarte dos Santos, chefe do Laboratório de Virologia Molecular da Fiocruz Paraná e autora do artigo.

## Memórias: tradição e modernidade

Em 2017, **Memórias** registrou fator de impacto recorde pelo segundo ano consecutivo, atingindo a marca de 2.833, segundo maior índice entre as revistas científicas brasileiras. Uma das publicações mais reconhecidas do mundo nos campos da medicina tropical e da parasitologia, o periódico teve mais de 7 mil citações em artigos científicos publicados, sendo o mais citado da América Latina pelo 18º ano consecutivo.

Fundada por Oswaldo Cruz em 1909, **Memórias** é um dos periódicos mais antigos da América Latina. Alinhada às tendências contemporâneas

da edição científica, a revista aceita, desde o ano passado, a submissão de artigos previamente divulgados em plataformas de “pré-print”. O periódico também conta com uma via de publicação acelerada, chamada de *fast track*, voltada para estudos sobre zika, febre amarela, chikungunya e ebola. Além disso, integra o Comitê de Ética em Publicação (Cope, na sigla em inglês), comprometendo-se com princípios de transparência e boas práticas de publicação, além de um código de conduta editorial.

Todo o conteúdo da revista é disponibilizado online, com versão digital de mais de um século de acervo. Os estudos publicados também estão indexados em bases de dados internacionais, incluindo SciELO e PubMed Central. O periódico tem acesso aberto, com gratuidade tanto para publicação como para leitura. O financiamento da revista é realizado pelo Instituto Oswaldo Cruz e pela Fiocruz, juntamente com recursos obtidos através de editais de agências de fomento.